

■ FURTOS DE TRATORES

Produtores clamam por segurança no campo

Não é de hoje que os produtores rurais têm convivido com os constantes furtos em suas propriedades; mas, não é só - as agressões que eles acabam sofrendo juntamente com os seus empregados, numa afronta aos direitos de quem efetivamente trabalha.



Tratores apreendidos após denúncia anônima na zona rural de Guará (Foto: EPTV)

Muitos tratores são roubados na região e pouco se faz para encontrá-los ou prender os autores do crime. As ações dos meliantes vão do furto até as agressões aos produtores e trabalhadores rurais, como aconteceu na noite do dia 27 de janeiro (domingo), quando roubaram um trator Massey Ferguson, modelo MF 4290/4k ano 2017 no valor de R\$ 126.000,00 mil, no sítio Esplanada - Taquaral.

Os dois funcionários do sítio foram rendidos por dois meliantes armados que invadiram a casa arrombando a porta. Os homens saíram rodando com o trator do sítio, levando também um veículo do funcionário, que

foi encontrado horas mais tarde nos arredores. Curioso é que os bandidos se perderam em meio ao canavial na tentativa de fuga, e então, retornaram à casa onde haviam deixado os funcionários presos no banheiro, fazendo com que eles indicassem o caminho correto para que saíssem da propriedade.

O produtor rural conta que passou a noite procurando por seu trator, e no dia seguinte com a claridade, conseguiu seguir os rastros na estrada, acompanhando também o sinal do rastreador.

O veículo estava abandonado em meio a uma plantação de eucalipto,

com a chave no contato. O proprietário ressalta ainda que assim que avistou seu trator, entrou em contato com a Delegacia de Investigações Gerais (DIG), que enviou dois investigadores para acompanhá-lo no resgate do veículo.

Devido aos vários compartilhamentos do furto em rede social contendo seu telefone, o sitiante recebeu telefonemas privados de pessoas que pediam resgate no valor de R\$ 20 mil reais pelo trator. Mesmo após ter encontrado o trator, os estelionatários insistiam para que ele depositasse a quantia em uma conta.

Sabemos do empenho das polícias Militar e Civil para a manutenção da segurança na cidade, contudo isso não basta, principalmente para quem está no campo, na maioria das vezes, só.

É preciso que sejam criadas estratégias para a prisão destes que optam em roubar máquinas ou implementos agrícolas pois, afinal de contas, não são muitos os bandidos que escolhem este modo de operar, dando-se ao luxo de roubar na zona rural. Basta que se trabalhe.

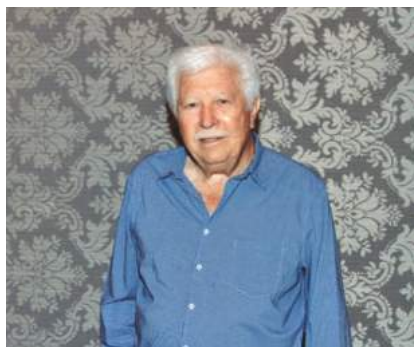
O prazer do reencontro



Quando todos se juntam em um evento único, mais que a alegria do reencontro, é saber que antigas conversas voltam à tona, com cada associado expressando seu momento de felicidade dentro da história do Sindicato Rural. São famílias que ao longo do tempo debruçaram seus sonhos na produção agrícola, alguns mostrando e transferindo a novas gerações, a importância da convivência com o campo e a natureza. Outros, entendendo que os caminhos tortuosos são vencidos com a luta nossa de cada dia. Assim, é que juntos, conseguem caminhar convictos da missão cumprida.



Mathias Vianna, Diva, Palmira, Elizabeth e Luiz Celante durante o evento



Hélio Segnini, diretor do Sindicato Rural, nome importante do nosso mundo agro



Keile e José Pedro Mazzi, acontecendo na festa do sindicato



Oscar Palamone Lepre, Fernanda Somenzari e Gabriela



Maria Lúcia e Mário Porto



Hilário e Carmem, filha Silvia e neta Letícia



Luís Henrique Scabello de Oliveira, a esposa Janaína e sua mãe Maria do Carmo



Adriana Fernandes Romano com o marido Cláudio Lopes e o filho Henrique



Casal Nereide e Irineu Guilhardi entre os participantes da confraternização



Diretores do Sindicato Rural de Araraquara



Ivan Roberto Peroni, Nicolau de Souza Freitas, João Henrique de Souza Freitas e Marcelo Xavier Benedetti



Mercedes, André Luiz e Dirce Senho Cabau num encontro bem familiar



Marcos Peiró com a esposa Elisabete, André e Augusto



João Bosco de Moraes e Ana Alexandrina em noite de festa animada



Mário Celso Gouvea, Cristiane, João Pedro e Ana Carolina



O jornalista Ivan Roberto Peroni, a esposa Viviane e o filho Enzo



Júnior, Elza Terezinha e Germano Blaquez



Nilza Sedenho, Nair Sedenho Magrini e o casal Marina-Adelcio Magrini, que assina Aquarela Tintas



Daniela Piquera Lozano e Marcos Bergamin com os filhos Beatriz, Felipe e Guilherme



Casal Maria Helena e Alcino Franco de Toledo assinando ponto no evento



Casal Nereide-João Donizete Ornellas e a filha Ana Júlia



José Carlos Nogueira e Leila em um novo encontro dos produtores rurais



Antônio Carvalho com a esposa Maria Tereza, Camile e Caroline



Nery Tomazetto (produtor de uvas e pêssegos) e Cássia Rosane



Ricardo Magnani, vice-presidente do Sindicato Rural e a esposa Márcia



Fernanda-Eduardo Abbud e os filhos Davi e Lucas



Henrique Somenzari Filho e Sônia com a filha Larissa e seu sobrinho Humberto



Casal Clarice-José Benedito de Arruda Falcão com ilustres convidadas da Família Pincetta: Nair, Luzia e Ana Maria

Tatiana e Sérgio Ricardo Campos Leite com os filhos Gabriel e Giulia (namorado Gabriel Braguin). A advogada Tatiana Caiano Teixeira Campos Leite é vice-presidente da Canasol e diretora no Sindicato Rural





Marino Carrascosa, esposa Simone e os filhos Matheus, Marina e Lucas



Jorge Piqueira Lozano e Meire



Carlos Procópio Araújo Ferraz e Célia



Valdir Januskiewtz, Maria Aparecida, Daniel, Érika, Lavíinha e Isabela



Marcelo Xavier Benedette com a esposa Daniela (mãe Sueli) e as filhas Mikaella e Giovanna



Marilda Caiano Teixeira e a neta Giulia Campos Leite



Domingos Baú, presença marcante da produção rural e a esposa Cecília



Marlene e Reginaldo Benedette com a filha Daiane



Sueli e Amanda Gorla



Nicolau de Souza Freitas (presidente do Sindicato Rural) e esposa Iracema



Reinaldo Tanuri Félix



João Henrique de Souza Freitas (coordenador do SENAR), a esposa Fernanda e os filhos Lucas e Maria Clara



Silvana e o marido Paulo Sérgio Oliveira Martins



Fernanda e Douglas José Penteadó



Os irmãos Piccolo:
Miguel Luís e
Flávia Marucci
Bastos



Priscila Fernandes, a mãe Conceição e a filha Beatriz



Renata Célia e Daniel Meireles



Jaime Alberto de Vasconcelos, a nora Carla e o filho Luís Henrique



Souham
e Jorge
Bedran



Fernando Santos de Paula, a esposa Carla e a filha Maria Laura



Nilza Ramos com o casal Sueli Sedenho - Marcelo Osmar



Néia e
Rualdo
Valderrama



A dupla formada pelos irmãos Pedro Vitor e Mariana

O bom trato fortalece o avanço do mercado da equinocultura no Brasil

Atentos a um Brasil que é sucesso a cada ano que passa: o do agronegócio, o Senar SP e o Sindicato Rural organizam cursos que capacitam o produtor rural a participar do atrativo mercado da equinocultura.

Hoje em dia, o cavalo é um animal muito utilizado em oportunidades de negócios, lazer e saúde, porém, mais de 80% das tropas do País continuam atuando em atividades agropecuárias, principalmente, para o manejo de gado. Para que estes animais tenham o desempenho esperado em suas atividades, são necessários cuidados especiais na alimentação. Uma dieta balanceada garantindo maior produtividade e diminuindo os riscos de doenças.

Foi desta forma que o instrutor Altemar Venâncio iniciou no dia 28 de janeiro o Curso de Equinocultura com foco no preparo e na comercialização do animal. Por três dias, o



instrutor discorreu sobre o tema de forma teórica e prática, apresentando aos participantes os meios mais seguros para a preparação e o comércio do animal.

Um dos pontos discutidos foi o preparo da pelagem, crina, cauda e casco, com informações claras para proporcionar melhor visual do animal para sua comercialização, disse o instrutor do Senar em Araraquara, João Henrique de Souza Freitas.

O casco é uma parte de matéria córnea, insensível, localizada na extremidade da pata, denominada de escudo do pé, e que tem a função de proteger os membros locomotores do cavalo, atenuando as pressões e reações durante toda a sua vida. Para tal, sua estrutura anatômica possui uma forma cônica, maior e mais oblíqua nas patas dianteiras



Parte prática realizada no Rancho São José, em Nova Europa



Curso de Eletricista para instalações em baixa tensão

Visando contribuir para o desenvolvimento do setor rural associado à melhoria da qualidade de vida do produtor e trabalhador, o Sindicato Rural e o Senar SP, realizam curso de eletricista em Américo.

O instrutor Luiz Carlos Serrano, do Senar SP, dirigiu o curso de Eletricista, focando instalações elétricas em baixa tensão em Américo Brasiliense, em janeiro, por pelo menos três dias.

Lá no espaço destinado à realização de todo programa, o coordenador do Senar, regional de Araraquara, João Henrique de Souza Freitas, comentou que o setor elétrico é regido por instruções normativas para que as instalações elétricas proporcionem desempenho adequado dos equipamentos, com uso racional de segurança.

O instrutor lembrou ainda que as Normas Brasileiras (NBR) são publicadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) que, desde 1940, é a responsável pela elaboração, compilação e organização das Normas Técnicas brasileiras. “Já as Normas Regulamentadoras (NR) relativas à segurança e saúde do trabalho, são publicadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego do Brasil”, completou.

Durante três dias os participantes acompanharam as orientações



A montagem do painel com a presença do instrutor do Senar, Luiz Carlos Serrano

- teóricas e práticas - de Serrano, que em um dos módulos destacou a importância dos equipamentos de segurança (IPIs).

É verdade que neste curso os participantes aprenderam toda parte de prevenção e manutenção dos serviços elétricos por meio de ferramentas, instrumentos, procedimentos e métodos que permitam o planejamento, execução e avaliação de instalações e suas proteções, de acordo com as normas técnicas ambientais e de segurança, como explicou o coordenador João Henrique. Os participantes salientaram que o curso foi de grande proveito, enriquecendo seus conhecimentos.



Com todo painel concluído, chegou o momento de se promover o teste; e os alunos foram aprovados por Serrano

FEVEREIRO / 2019

• PROLEITE - PLANEJ. E GERENC. DA PROPR. LEITEIRA (MÓD. I)

03, 04, 10, 11, 17 e 18/02

Local: Fazenda Baguassu

• OLERICULTURA BÁSICA - SENSIBILIZAÇÃO

04/02

Local: Sítio 3 Ramos - Araraquara

• AGROTÓXICOS - USO CORRETO E SEGURO - NR 31.8

04/02 até 06/02

Local: Sindicato Rural

• CAPTAÇÃO DE IMAGEM PARA PRODUÇÃO DE MUDAS FLORESTAIS POR PROPAGAÇÃO SEMINAL - PROGRAMA DE APRENDIZAGEM CBO 6320-15

05/02 até 06/02

Local: Sindicato Rural

• EQUIDOCULTURA - PREPARAR O ANIMAL PARA A LIDA COM O GADO BOVINO

11/02 até 15/02 (fechado)

Local: Nova Europa

• AGROTÓXICOS - USO CORRETO E SEGURO - NR 31.8

14/02 até 16/02

Local: São Martinho / Am. Brasiliense

• BANANA - INSTALAÇÃO DA LAVOURA

18/02 até 19/02

Local: Sítio 3 Ramos

• OVINOCULTURA - MANEJO DE CRIA, REcriA E TERMINAÇÃO

20/02 até 22/02

Local: Canasol (Araraquara)

• TURISMO RURAL - SENSIBILIZAÇÃO

25/02

Local: Sítio 3 Ramos (Araraquara)

• AGROTÓXICOS - USO CORRETO E SEGURO - NR 31.8

28/02 até 02/03

Local: Raízen / Araraquara

• INCÊNDIO - PREVENÇÃO E COMBATE NO CAMPO - TÉCNICAS

19/02 até 20/02

Local: São Martinho (Am. Brasiliense)

• INCÊNDIO - PREVENÇÃO E COMBATE NO CAMPO - TÉCNICAS

21/02 até 22/02

Local: São Martinho Am. Brasiliense)

Coordenador SENAR/SP Araraquara:

João Henrique de Souza Freitas

